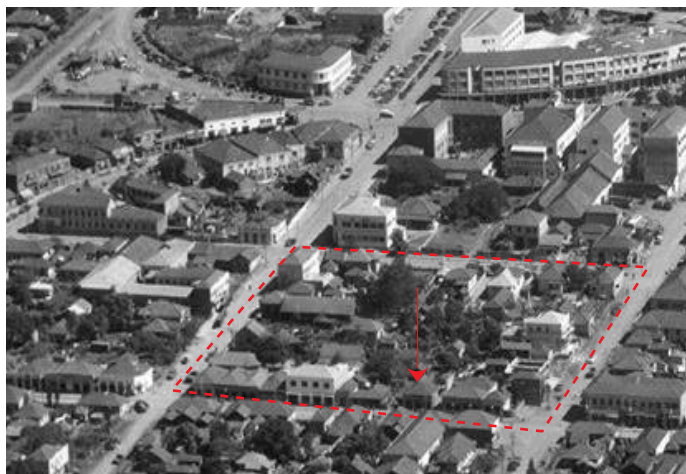


QUADRA 17 LOTE 5



Registro fotográfico da década de 1950, em destaque a quadra 17
Autor: Yutaka Yasunaka.
Fonte: MHL / Acervo Foto Estrela (editado).



Registro fotográfico de 2020
Fonte: Acervo do Projeto de Pesquisa 10102 (Rodrigues, 2019).

IDENTIFICAÇÃO

Endereço Avenida Duque de Caxias, 3529	Quadra/Lote(s) Q17 / L5	Bairro/Distrito Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input checked="" type="checkbox"/> Ambos Móveis Falcão	Tel. Contato (43) 3024-2764	Data de Construção 1983

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial Móveis usados / armazém de secos e molhados Casa das Sementes	Alterações <input type="checkbox"/> Inalterada <input type="checkbox"/> Regular <input checked="" type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação <input checked="" type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Cobertura <input type="checkbox"/> Estrutura <input checked="" type="checkbox"/> Vedos <input type="checkbox"/> Fundação <input checked="" type="checkbox"/> Detalhes <input checked="" type="checkbox"/> Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

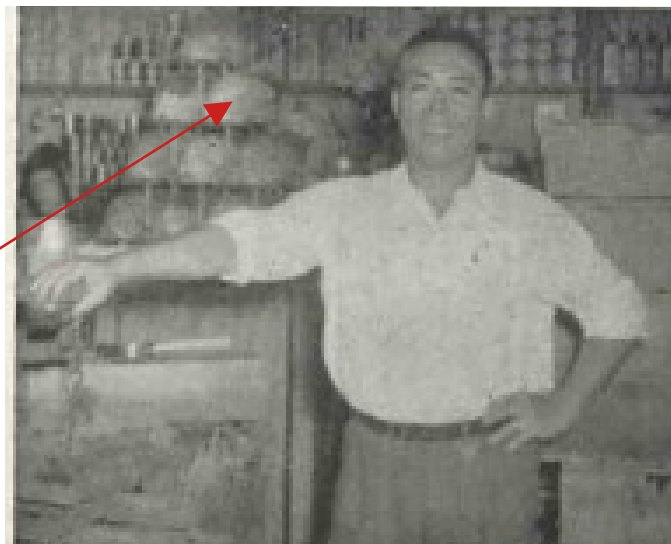
Segundo os registros da PML, em 1948 o então proprietário e menor de idade Hozo Ito, assistido por seu pai Sadamu Ito, pede alvará para reformar e ampliar o salão comercial existente. Pelo Informador Comercial de 1955 (lista telefônica) consta o estabelecimento comercial “Casa das Sementes” citada na revista O Malho de 1951. Em 1958 um depósito é construído no fundo do lote, com projeto do engenheiro Mitomu Simamura. Em 1979 um projeto de reforma e ampliação do salão comercial é aprovado, mas é substituído por outro projeto em 1983, ambos de autoria do arquiteto Osvaldo dos Santos Jr. A principal diferença entre os dois projetos, é a demolição da parte frontal da construção, que deu lugar ao recuo frontal que passou a ser obrigatório na Av. Duque de Caxias após o decreto nº 43/43. Esse recuo foi implantado pelo projeto de 1983. Hoje o edifício se encontra idêntico ao projeto de 1983, com as mesmas aberturas e ornamentos lineares da fachada. Portanto, quanto à sua significância, apesar de ser um edifício contemporâneo, seu inventário realizado em razão desta edificação constituir parte do conjunto da paisagem urbana histórica do trecho em estudo da Avenida Duque de Caxias; logo, não obstante seu valor histórico em relação aos edifícios pioneiros identificados, a edificação conforma a paisagem urbana contemporânea, integrando o processo de evolução da forma urbana.

Levantamento:

Amabile Lúcio Campos (1ª edição / revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / sistematização)
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

Data Folha
2020 01/14

SIGNIFICÂNCIA



A colonia japonesa de Londrina: um dos baluartes do município

Fonte: Revista "O Malho", numero 186, Maio de 1951, pag. 38.

Disponível:

http://memoria.bn.br/pdf/116300/per116300_1951_0013_6.pdf

No Detalhes se pode ler:

"Saúde, trabalho e otimismo para se conseguir o progresso. É o lema de Sadamu Ito, o simpático comerciante japonês estabelecido à Rua Marechal Deodoro 908 – com a Casa das Sementes.

DESCRIÇÃO

Referente a edificação existente, cujo projeto foi aprovado em 1983; sobrado de uso misto em alvenaria, de planta de 15 x 14,5 metros, recuado a 5 metros do alinhamento predial e ocupando os afastamentos laterais.

O pavimento térreo, possui uma área de 94,50 m² e conta com um salão comercial, que possui dois banheiros, além de um espaço lateral denominado "abrigo", o qual se tem acesso à escada que leva ao pavimento superior; o pavimento possui 4 metros de pé direito; quanto às aberturas, a loja possui duas portas em aço rolante, e o abrigo possui um portão de ferro.

O pavimento superior, destinado ao uso residencial, possui uma área de 94,50 m² e é constituído por hall de entrada, dois dormitórios, duas suítes, um banheiro, um lavabo, sala de estar, cozinha e área de serviço; o pavimento possui pé direito de 2,70 m. Quanto às aberturas voltadas para a avenida Duque de Caxias, constam três janelas maiores, referentes a dois dormitórios e a sala, e seis janelas retangulares menores, referentes aos banheiros; essas, junto a aplicação de azulejos, compõem a fachada com "faixas" verticais; a platibanda linear esconde a cobertura metálica de duas águas; há, ainda, uma pequena marquise sobre o portão de ferro. Portanto, constam no Cadastro Imobiliário PML os seguintes projetos aprovados:

1948 – reforma do salão comercial existente

1958 – edificação ao fundo do lote

1983 – reforma e ampliação – edificação existente

Levantamento:

Amabile Lúcio Campos (1ª edição / revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / sistematização)

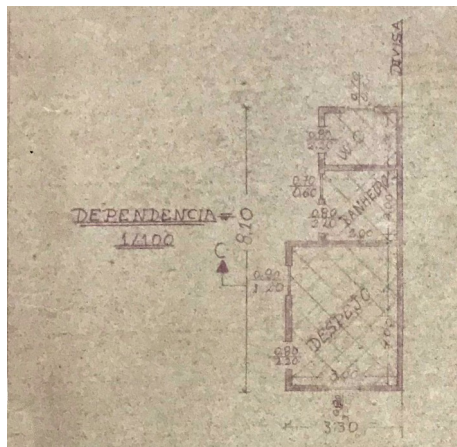
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

Data Folha

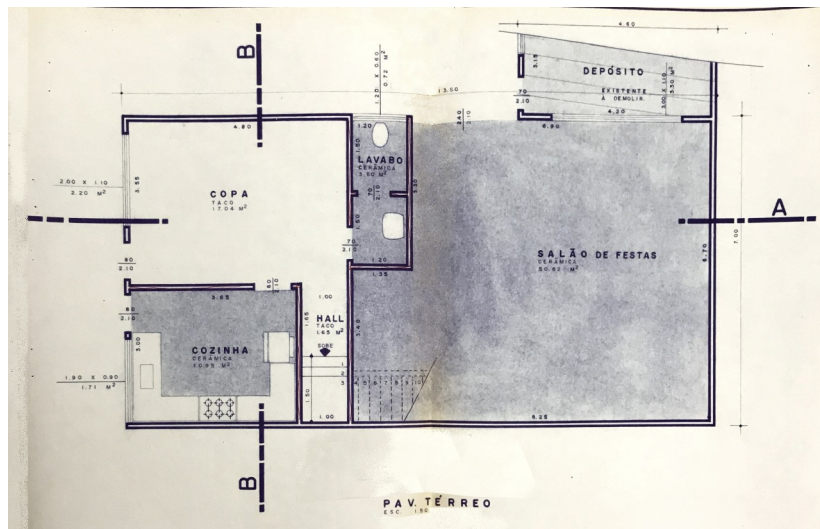
2020 02/14

PLANTA BAIXA

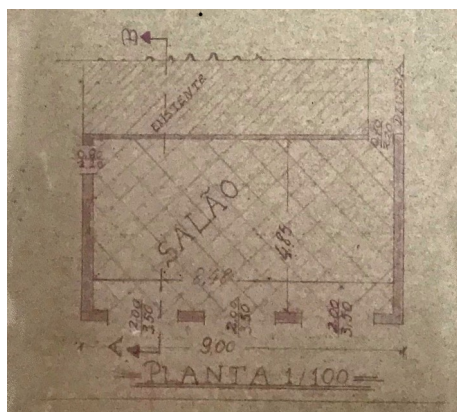
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



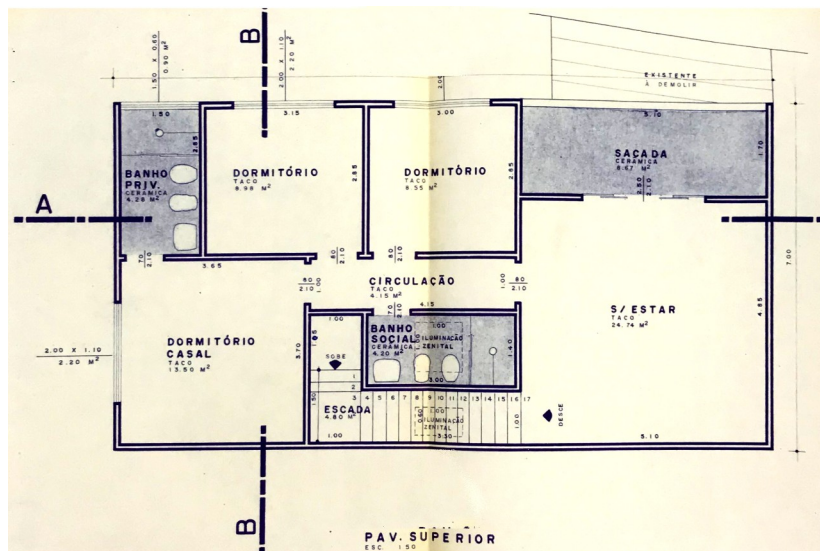
Planta baixa casa 1, 1948



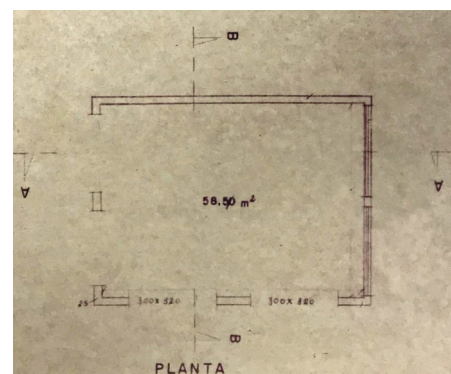
Planta baixa térreo, 1979 (substituída)



Planta baixa salão comercial, 1948



Planta baixa pavimento superior, 1979 (substituída)



Planta baixa salão comercial, 1958

Levantamento:

Amabile Lúcio Campos (1ª edição / revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / sistematização)
Projeto de Pesquisa 10102-UEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

Data 2020
Folha 03/14

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

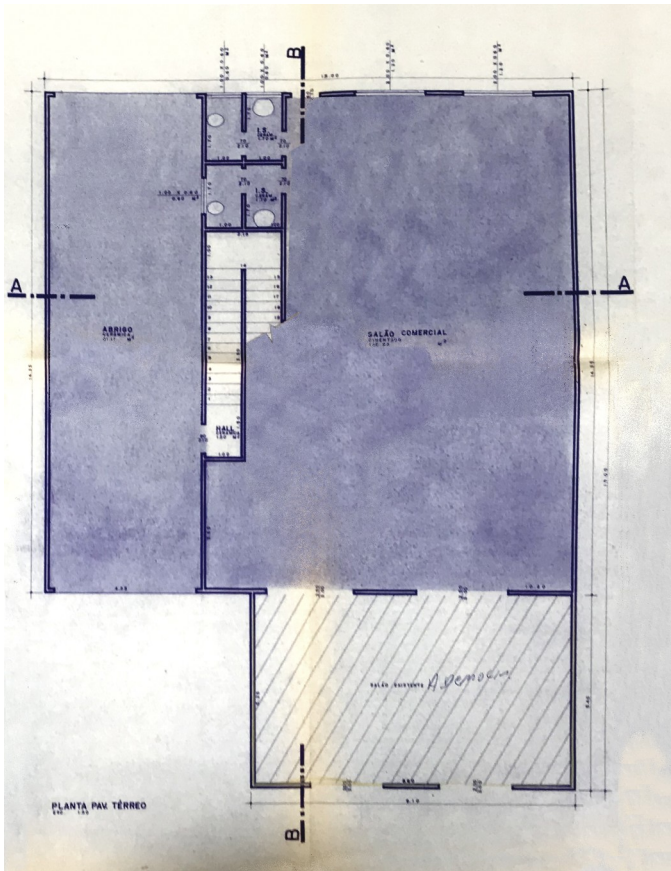
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E246

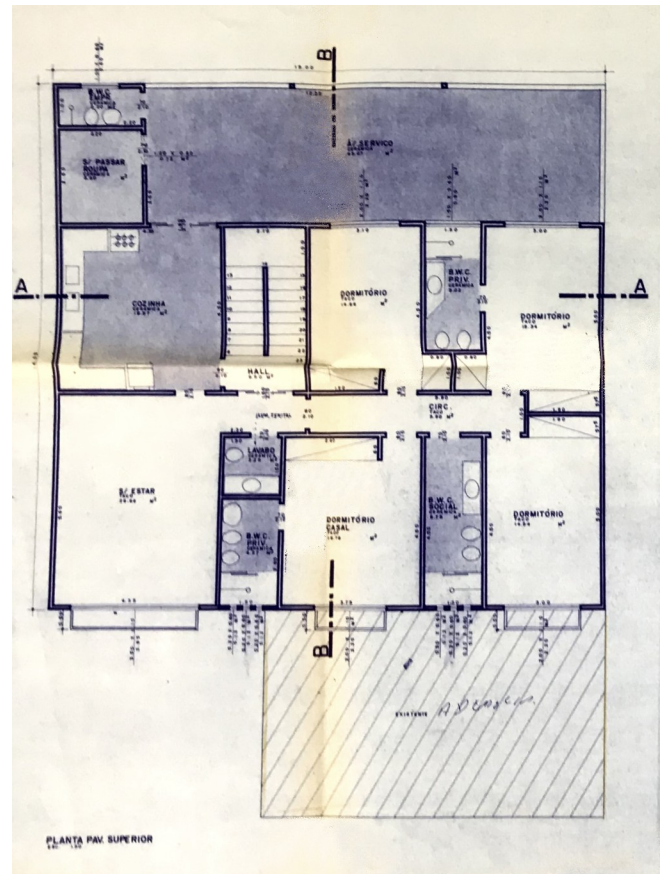
Neutro Import. Excepc.

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Planta baixa térreo, 1983 (edifício atual)



Planta baixa pavimento superior, 1983 (edifício atual)

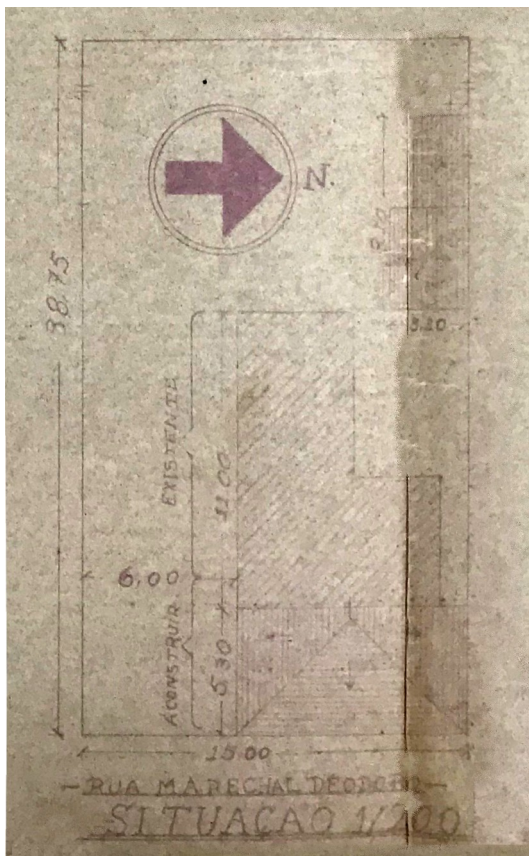
Levantamento:

Amabile Lúcio Campos (1ª edição / revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / sistematização)
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

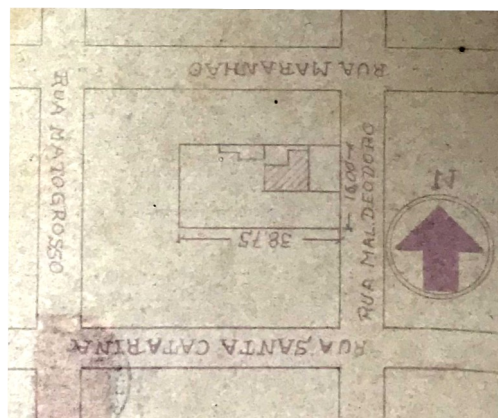
Data 04/14
2020

IMPLANTAÇÃO/SITUAÇÃO

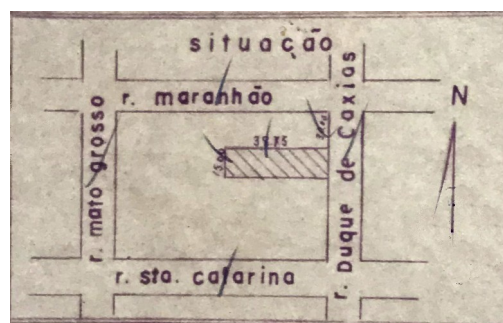
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



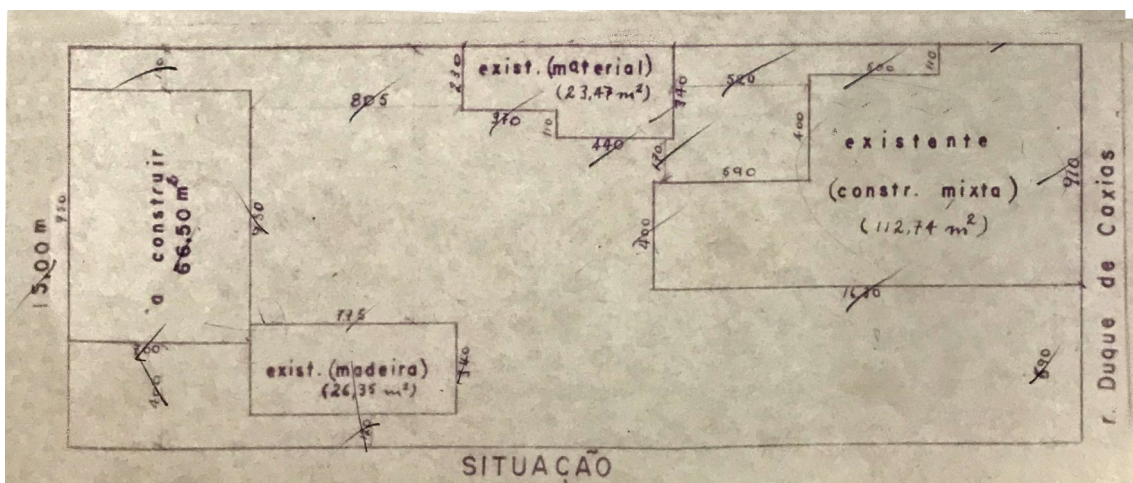
Implantação, 1948



Planta de situação, 1948



Planta de situação, 1958



Implantação, 1958

Levantamento:

Amabile Lúcio Campos (1ª edição / revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / sistematização)

Projeto de Pesquisa 10102-Uel (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

Data
2020

Folha
05/14

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

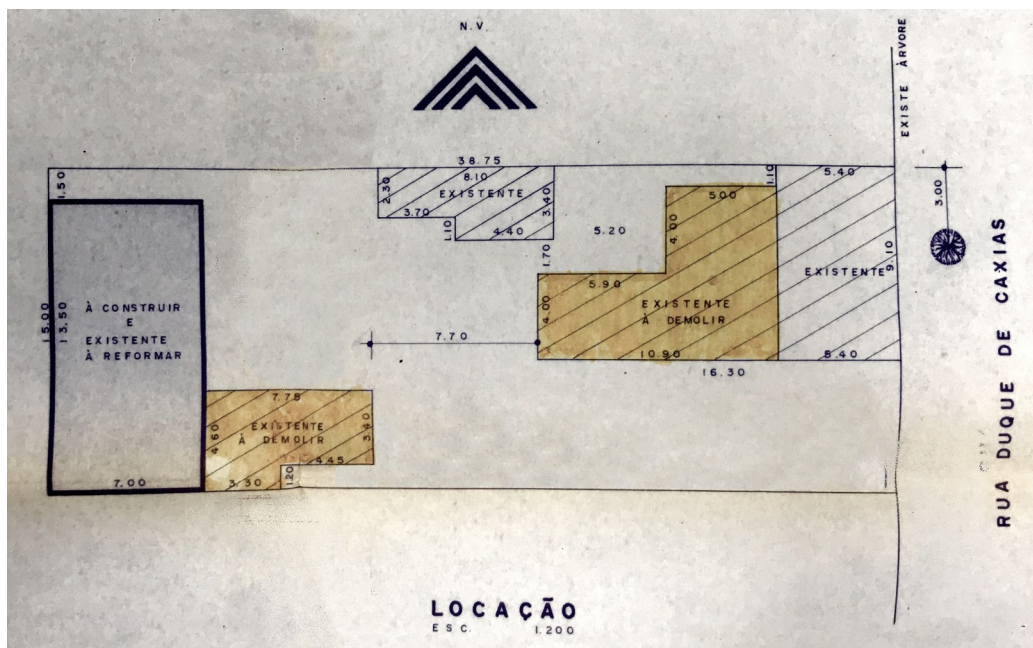
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E246

Neutro Import. Excepc.

IMPLANTAÇÃO/SITUAÇÃO

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



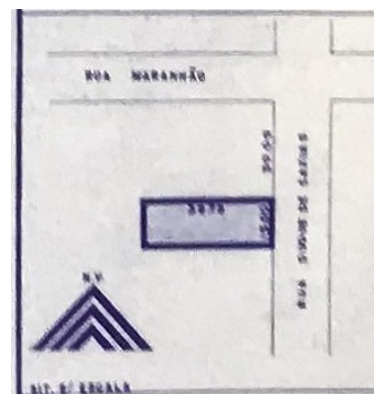
Implantação, 1979



Implantação, 1983 (existente)



Planta de situação, 1979



Planta de situação, 1983 (existente)

Levantamento:

Amabile Lúcio Campos (1ª edição / revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / sistematização)
Projeto de Pesquisa 10102-Uel (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

Data 2020
Folha 06/14

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

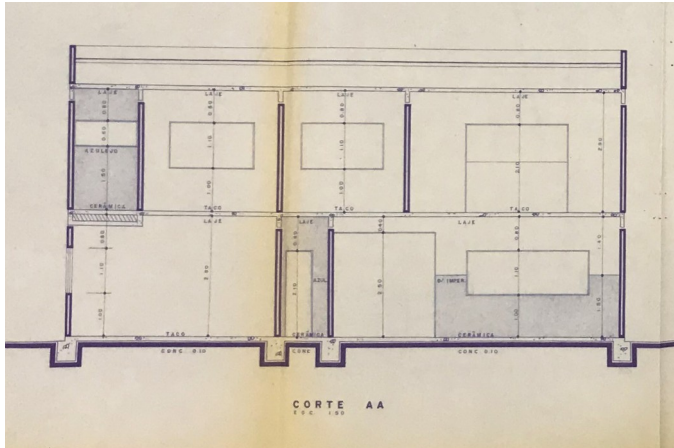
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E246

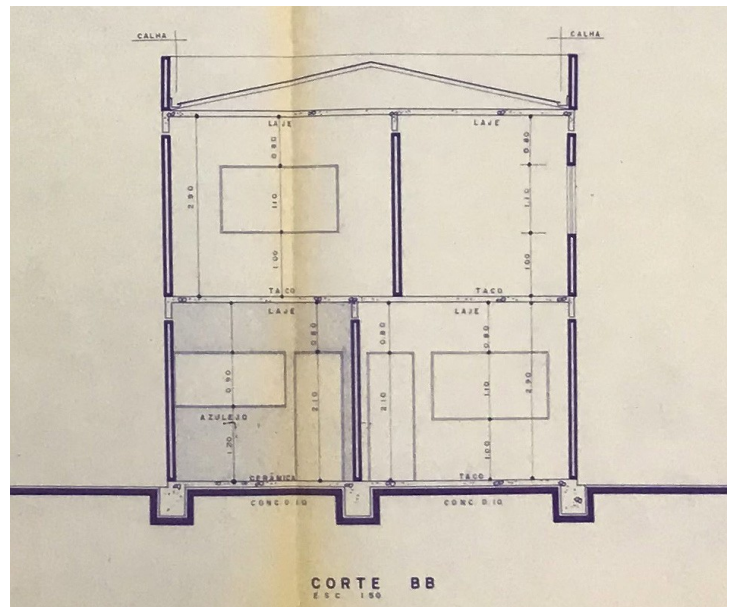
Neutro Import. Excepc.

CORTES/ELEVAÇÕES

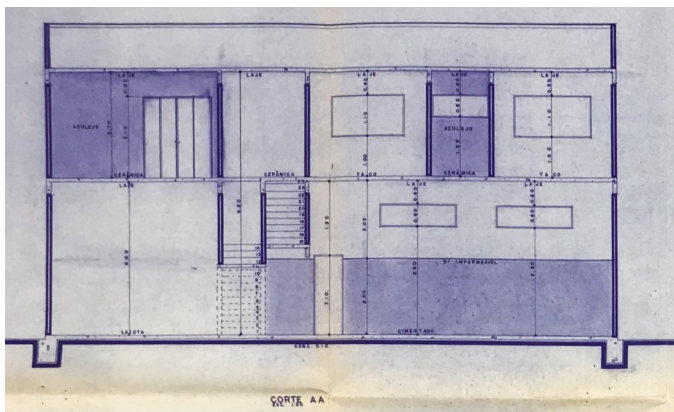
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



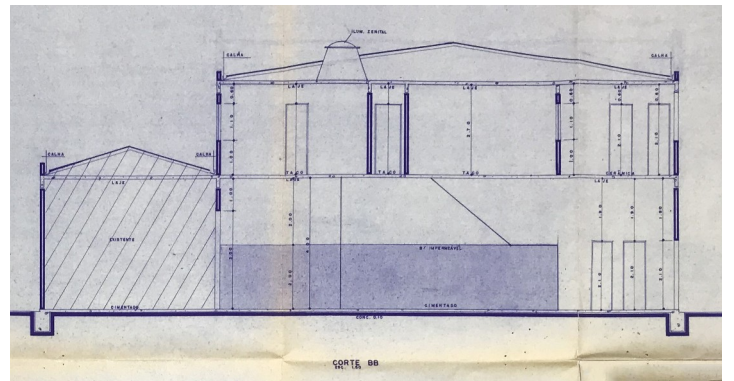
Corte AA, 1979



Corte BB, 1979



Corte AA, 1983 (existente)



Corte BB, 1983 (existente)

Levantamento:

Amabile Lúcio Campos (1ª edição / revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / sistematização)
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

Data 08/14
2020

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

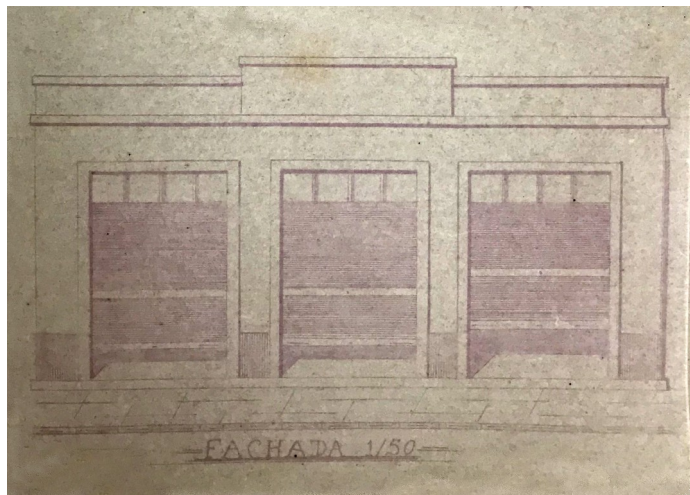
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E246

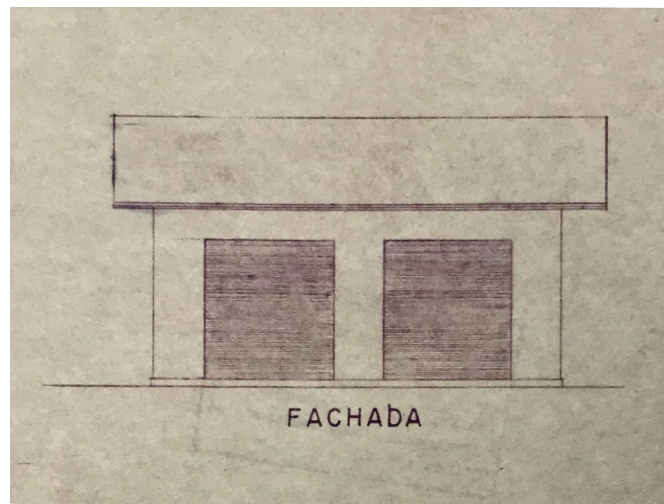
Neutro Import. Excep.

CORTES/ELEVAÇÕES

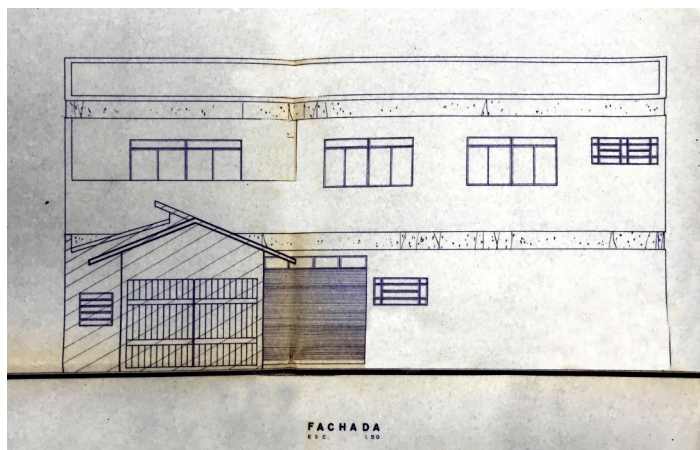
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



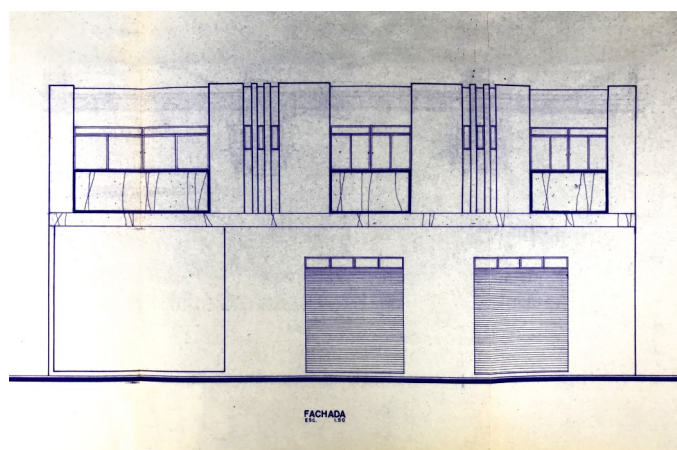
Fachada, 1948



Fachada, 1958



Fachada, 1979



Fachada, 1983 (existente)

Levantamento:

Amabile Lúcio Campos (1ª edição / revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / sistematização)
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

Data 09/14
2020

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

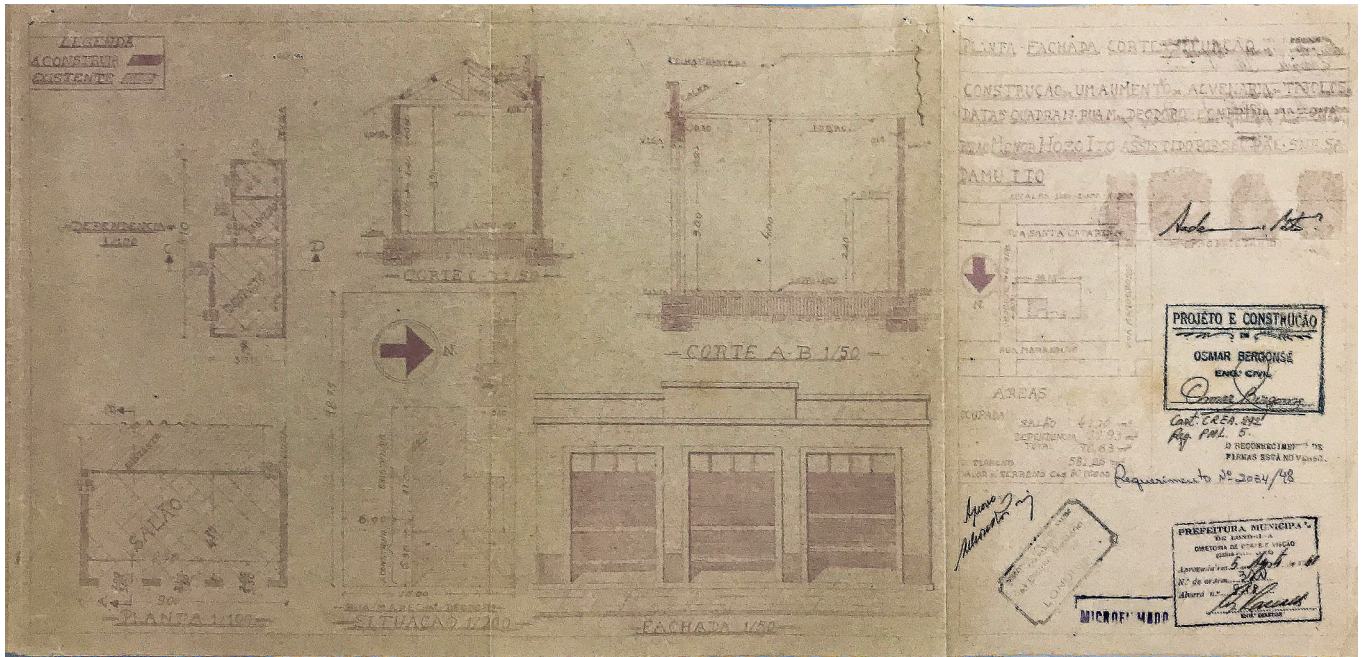
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E246

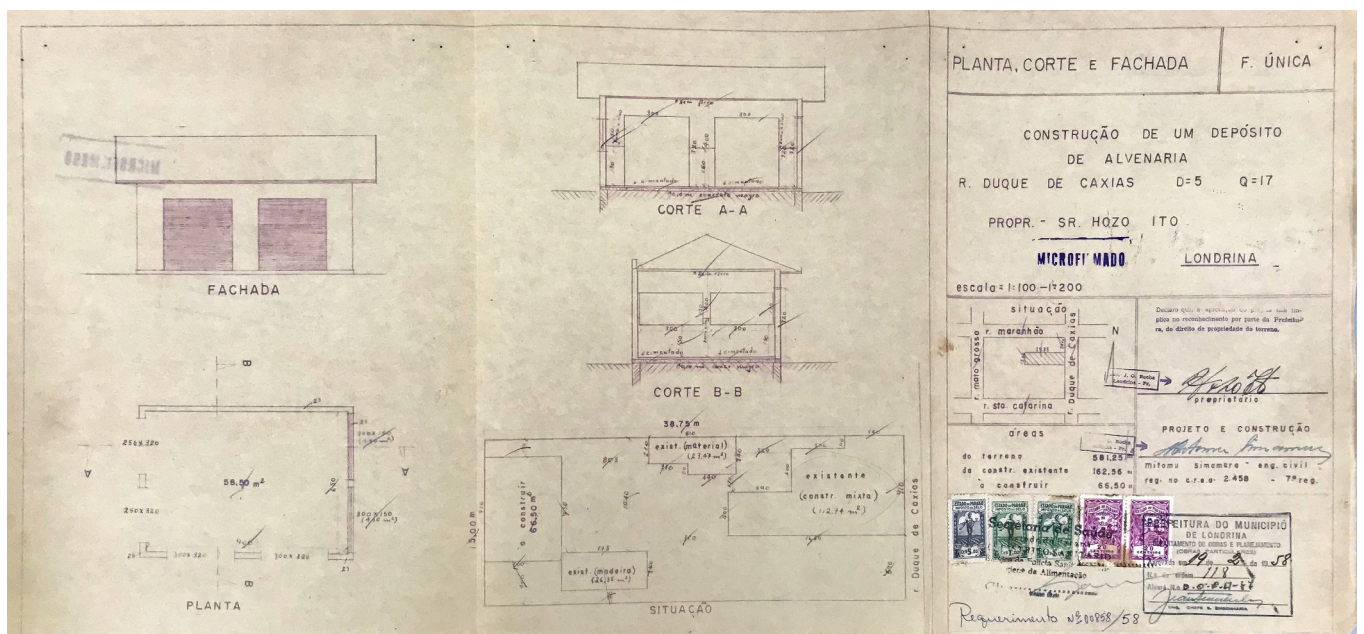
Neutro Import. Excep.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Projeto arquitetônico aprovado em 1948



Projeto arquitetônico aprovado em 1958

Levantamento:

Amabile Lúcio Campos (1ª edição / revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / sistematização)
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

Data 2020
Folha 10/14

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

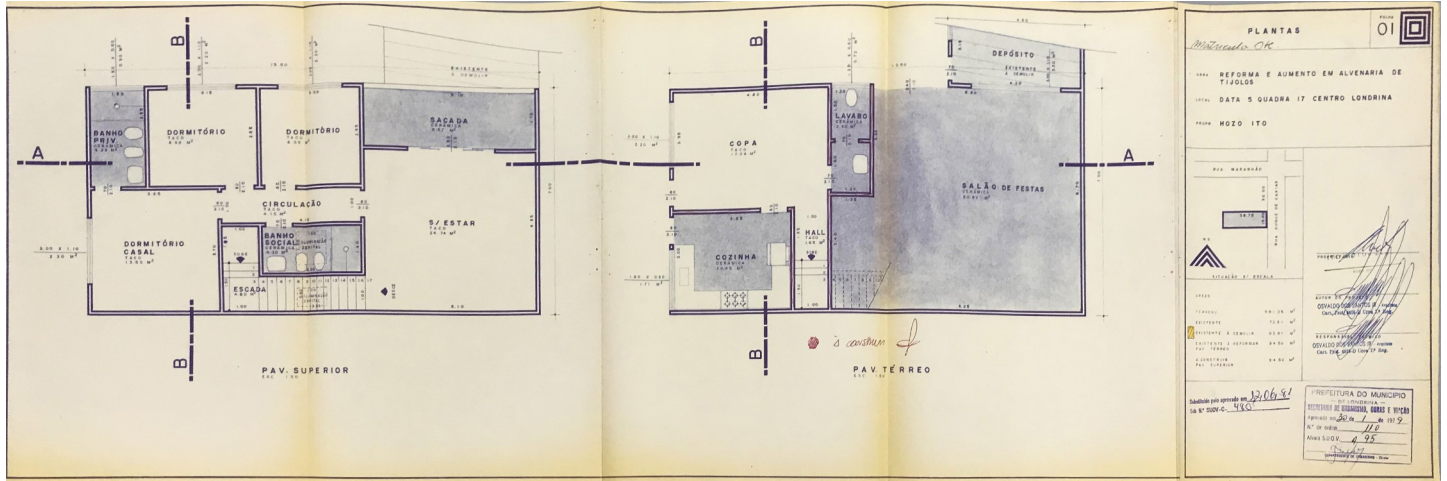
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E246

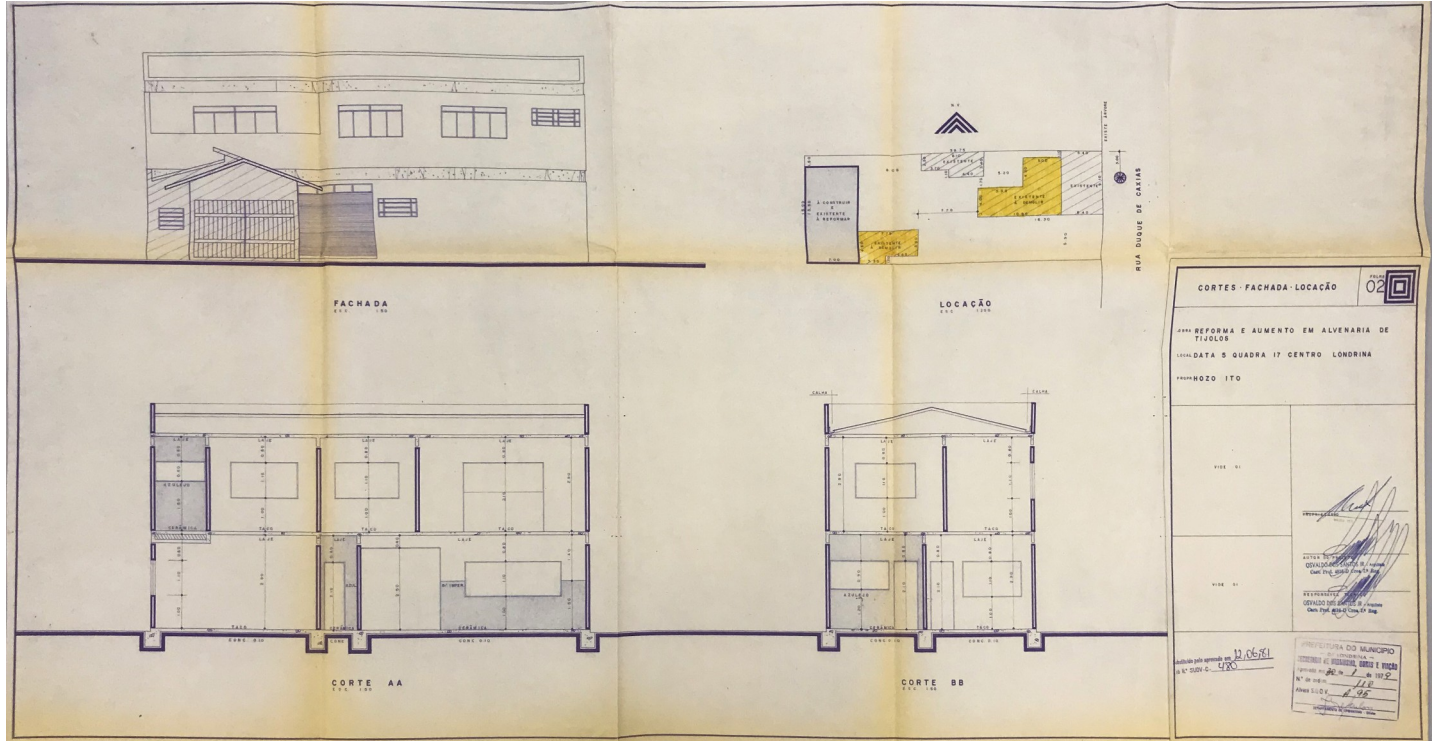
Neutro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Projeto arquitetônico aprovado em 1979 (substituído)



Projeto arquitetônico aprovado em 1979 (substituído)

Levantamento:

Amabile Lúcio Campos (1ª edição / revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / sistematização)
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

Data 2020
Folha 11/14

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

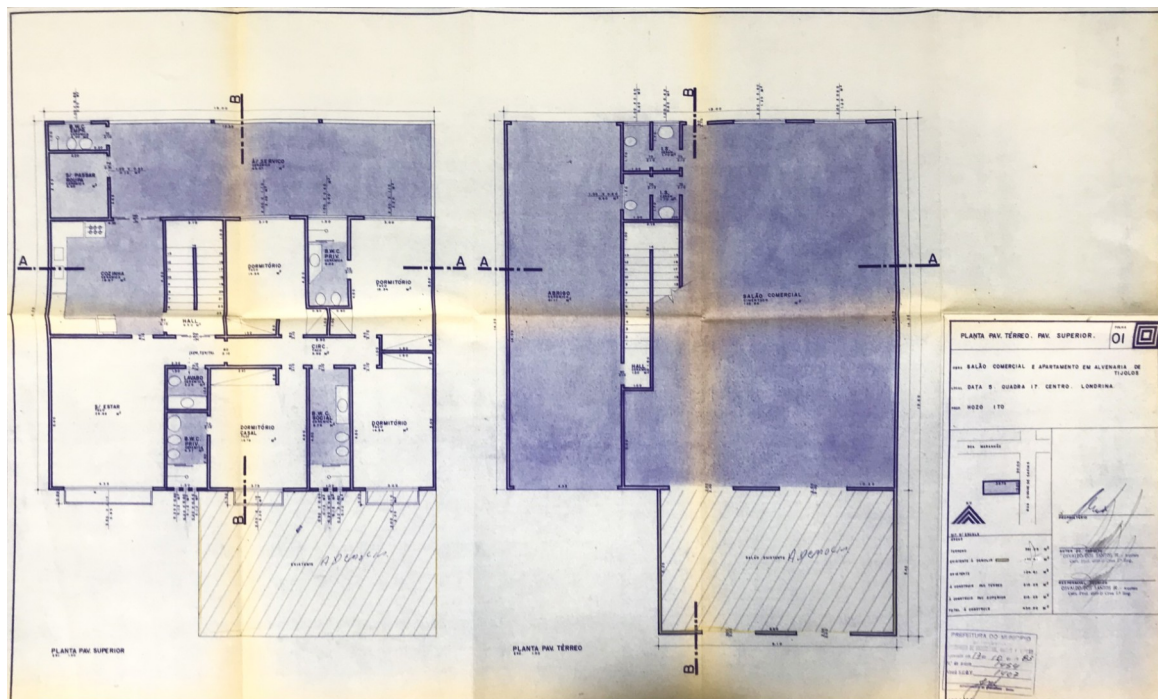
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E246

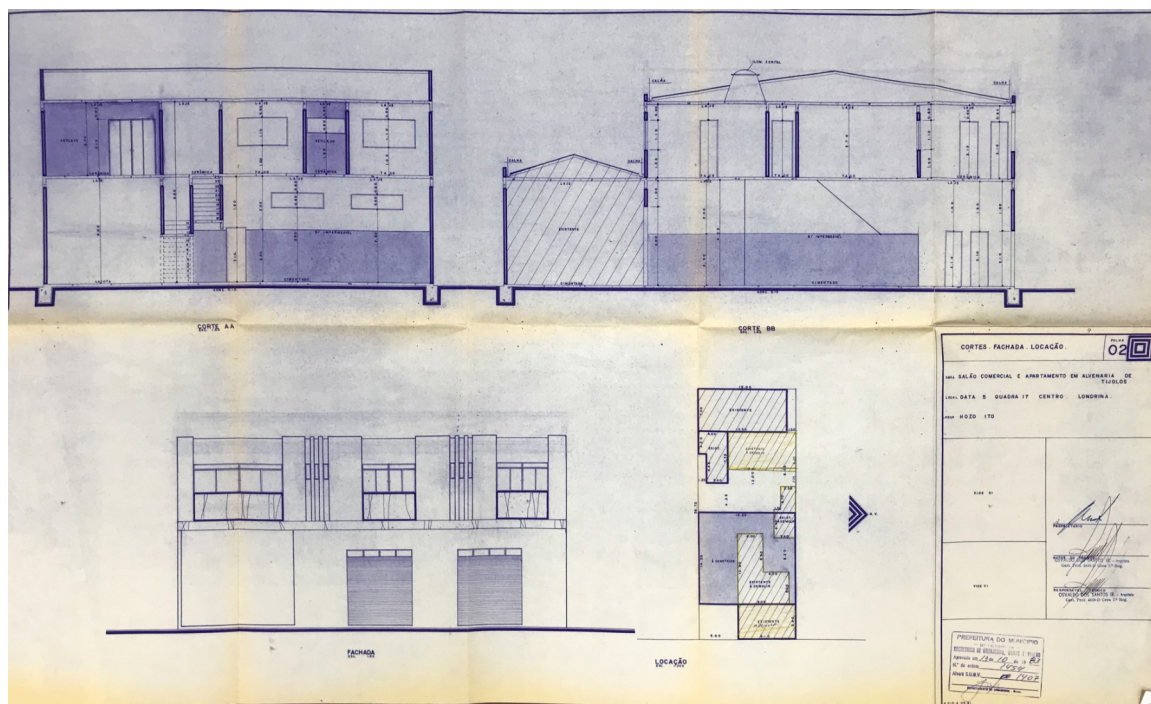
Neutro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Projeto arquitetônico aprovado em 1979 (edificação existente)



Projeto arquitetônico aprovado em 1979 (edificação existente)

Levantamento:

Amabile Lúcio Campos (1ª edição / revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / sistematização)

Projeto de Pesquisa 10102-UJEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

Data
2020

Folha
12/14

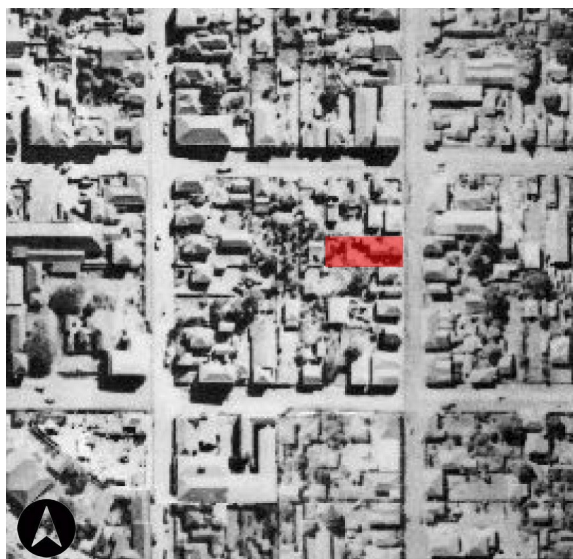
INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E246

Neutro Import. Excep.

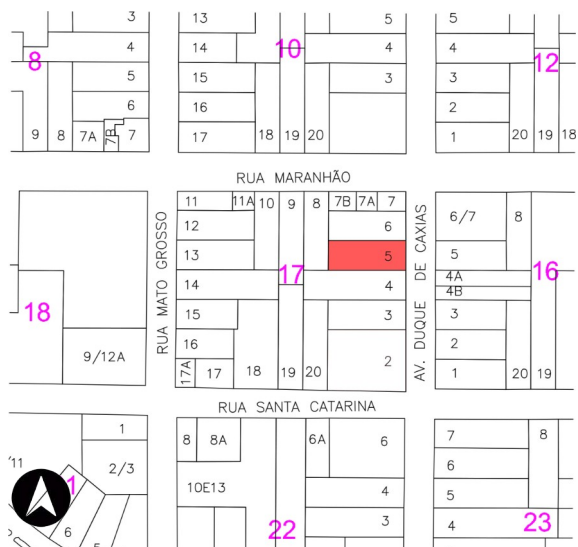
INSERÇÃO URBANA



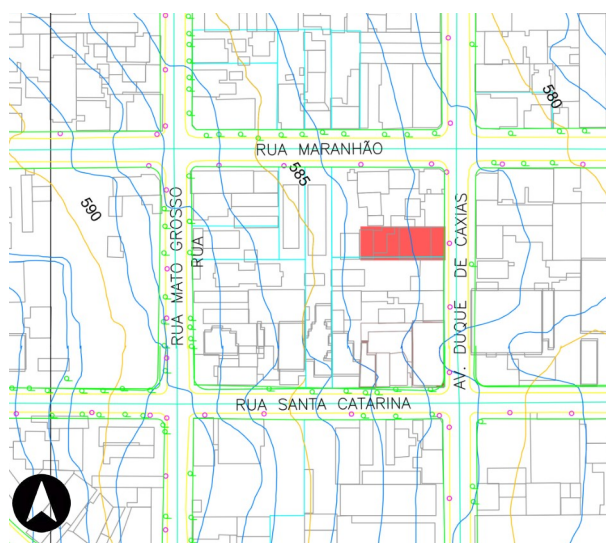
Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.



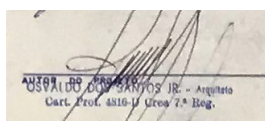
Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Oswaldo dos Santos Jr.	581,25m ²	70,63m ²	1983
		Ampliação 66,50m ²	
		Ampliação 189,00m ²	



Levantamento:

Amabile Lúcio Campos (1ª edição / revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / sistematização)
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

Data 2020
Folha 13/14

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E246

Neutro Import. Excepc.

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.
RODRIGUES, Eloisa R. R. A paisagem da rua comercial em Londrina: transformações e permanências. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.
RODRIGUES, Eloisa R. ZANON, Elisa R. CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792..
ZANON, Elisa Roberta; RODRIGUES, Eloisa R.; SANTOS, Ana Cláudia. Abordagem tipo-morfológica no estudo da paisagem comercial da Avenida Duque de Caxias em Londrina-PR. In: CONFERÊNCIA DA REDE LUSÓFONA DE MORFOLOGIA URBANA – PNUM 2019, 8, Maringá. Anais [...]. Maringá: Programa Associado UEM/UJEL de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2019, p. 604-618.

Referências adicionais (outros livros / materiais consultados):

Associação Pró-Memória de Londrina e Região. Londrina Paraná Brasil: raízes e dados históricos – 1930-2004. Londrina: Edições Humanidades, 2004.
YAMAKI, H. (coord.). Plano Diretor de Preservação do Patrimônio Cultural de Londrina (PDPPCL). Documento para discussão. Prefeitura Municipal de Londrina, 2003
Revista “O Malho”, numero 186, Maio de 1951, pag. 38. Disponível em:
http://memoria.bn.br/pdf/116300/per116300_1951_00136.pdf

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento:

Amabile Lúcio Campos (1ª edição / revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / sistematização)
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

Data Folha
2020 14/14